



**MUNICIPIO DE
ALMADA**

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

(Sobre a recuperação das Praias da Costa da Caparica)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2014 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 25 de setembro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:

MOÇÃO/DELIBERAÇÃO

No passado dia 21 de agosto foi concluído pela entidade responsável - Agência Portuguesa do Ambiente - o processo de enchimento artificial das praias da frente urbana da Costa da Caparica, numa operação desenvolvida na sequência das fortes intempéries registadas no início do corrente ano, e fruto da reivindicação desencadeada nesse sentido pelo Poder Local e seus órgãos representativos do Município e Freguesias em defesa dos interesses legítimos das populações mais afetadas por aquela situação.

A Câmara Municipal de Almada saudou então a conclusão daquela intervenção de emergência, sublinhando a importância para os utentes e concessionários das praias



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

que o enchimento artificial de areia se tivesse concretizado em toda a frente urbana de praias da Costa da Caparica.

O Município de Almada - através da Câmara Municipal, da Assembleia Municipal e da Junta de Freguesia da Costa da Caparica -, empenhou-se desde o início e totalmente ao lado das populações e das associações representativas das diferentes áreas de atividade económica - do comércio à pesca, passando pelos concessionários de apoios de praia -, atuando aos mais diversos níveis no sentido de assegurar que fossem reunidas as necessárias condições para superar uma situação profundamente negativa que as intempéries traduziram na vida quotidiana dos caparicanos e de todos quantos visitam e usufruem daquela área do nosso território.

Importa a propósito tirar lições de alguma incúria de decisores ao nível do poder central, tanto mais que múltiplos estudos científicos e múltiplas posições de especialistas em dinâmica costeira, afirmam de forma taxativa que não deveriam ter sido interrompidos os procedimentos de enchimento artificial das praias da Costa da Caparica, por decisão do Governo tomada em 2010.

Esta realidade, associada à particular violência das condições atmosféricas, e do mar em particular no inverno de 2014, conduziu as praias da frente urbana da Costa da



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

Caparica à situação sem areia, que exigiu a intervenção de emergência de colocação de um milhão de metros cúbicos de areia em quatro quilómetros da nossa costa.

Regista-se esta realidade sem esquecer, os avultados prejuízos materiais provocados pela invasão do mar de uma apreciável extensão do paredão, e os prejuízos económicos que a ausência de areal em condições adequadas provocou à atividade económica em geral.

Chegam agora notícias que se confirmam dando conta que menos de um mês após a conclusão dos trabalhos de reposição de areias nas praias da frente urbana da Costa da Caparica, o mar e as marés mais amplas de setembro voltaram já a fazer estragos. Dizem os concessionários de apoios de praia, pescadores e outros utentes, que o mar já “engoliu” de novo uma parcela importante da areia colocada, instalando o receio de que a situação vivida há nove meses atrás possa voltar a verificar-se no inverno que se avizinha, ainda que técnicos conhecedores da dinâmica costeira e marítima e a própria Agência Portuguesa do Ambiente - Ministério do Ambiente afirmem que se trata de uma situação “normal”, que ocorre todos os anos em condições naturais na costa portuguesa, a qual é repostada no verão seguinte.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

Sublinha-se, por isso e uma vez mais, a extraordinária importância que a conclusão do processo de recuperação do areal na frente urbana e praias da Costa da Caparica representa.

Mas não podemos deixar de sublinhar, igualmente, que é necessário, é indispensável, é imperioso trabalhar para que todo o processo de monitorização e de intervenção concreta nesta área sensível do território da Freguesia da Costa da Caparica e do Município de Almada, não volte a ser abandonado, desrespeitado e interrompido.

Importa sublinhar, ainda, que é imperioso que pela adoção de uma postura ativa e pró-ativa, assumida de forma responsável e séria, se impeça a tomada de decisões de adiamento, ou simplesmente não concretização de intervenções de proteção da orla costeira, intervenções que caso tivessem ocorrido no momento certo e oportuno, e conforme programadas, teriam evitado, ou pelo menos substancialmente minorado, os efeitos negativos que se registaram no início de 2014, afetando gravemente as populações e os seus bens.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada reunida em sessão ordinária nos dias 25 e 26 de setembro de 2014, delibera:

- 1. Reafirmar a necessidade de que sejam prosseguidas todas as intervenções que assegurem a reparação e consolidação de estruturas costeiras, que se verifiquem**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

indispensáveis em toda a área da costa atlântica do Concelho de Almada para a defesa e salvaguarda de pessoas e bens.

- 2. Exigir que sejam devidamente concluídas as obras de reforço e consolidação identificadas como indispensáveis no paredão, nos esporões e no cordão dunar da Costa da Caparica.**
- 3. Exigir que seja mantido e reforçado o programa de monitorização e acompanhamento das intervenções na Costa da Caparica, solicitando ao Governo que reative no mais curto espaço de tempo a Comissão de Acompanhamento das Intervenções na Costa da Caparica, criada no âmbito do Despacho nº 11.191/2007, do Governo - Secretário de Estado do Ordenamento do Território.**
- 4. Considerar indispensáveis as correções de parte das intervenções já realizadas no âmbito do Programa Polis da Costa da Caparica, adequando as intervenções realizadas às reais necessidades das populações, e assegurando uma verdadeira qualificação do ambiente e do espaço público.**
- 5. Reafirmar a absoluta necessidade de implementação e concretização dos diferentes instrumentos de gestão do território considerados no âmbito do Plano de Desenvolvimento Estratégico da Costa da Caparica enquanto fator indispensável à modernização, melhoria da qualidade de vida dos caparicanos, e aumento da**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 172/XI-1º/2013-14

capacidade, qualidade e potencialidade da oferta turística que esta área privilegiada do território de Almada e de toda a Área Metropolitana de Lisboa oferece a muitos milhões de visitantes em cada ano.

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 26 de setembro de 2014

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)